



I CONGRESSO
INTERNACIONAL DE
EDUCAÇÃO
SESI-SP



LETRAMENTOS ACADÊMICOS E PROCESSOS DE ENSINO DE ESCRITA MEDIADOS PELO PROFESSOR NO PROGRAMA DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR SUPERIOR (PROFIS-UNICAMP)

Prof. Dr. Anderson Carnin
(IEL/UNICAMP) - anderson.carnin@gmail.com

Prof. Dra. Renata Palumbo
(LINGUAGENS/FAESP) - renata.palumbo@sesisp.org.br

Subprojeto do projeto temático “Aprendizes universitários em práticas contemporâneas de letramento acadêmico-científico para a formação de professores e de pesquisadores globalizados”
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Objetivos

- ❑ Examinar os processos textuais e intertextuais, os tipos utilizados e os graus de modificação ou de manutenção no que se referem aos conceitos e às estruturas textuais, para identificar os avanços ou as permanências do ponto de vista da textualidade.
- ❑ Analisar as principais estratégias de orientação desenvolvidas pelos professores orientadores da disciplina.



I CONGRESSO 
INTERNACIONAL DE
EDUCAÇÃO
SESI-SP 

Corpora

- ❑ As versões das produções do gênero textual "autoapresentação profissional-acadêmica", desenvolvidas como atividade inicial do componente curricular Leitura e Produção de Textos Acadêmicos I (disciplina introdutória), durante os biênios 2018-2019 e 2020-2021, respectivamente antes e durante a pandemia de Covid-19.
- ❑ Todos os estudantes estavam regularmente matriculados no Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS), o qual possui como proposta a inclusão social e a formação interdisciplinar de alunos advindos de escolas públicas de Campinas/SP.



I CONGRESSO 
INTERNACIONAL DE
EDUCAÇÃO
SESI-SP 

Justificativa

- ❓ O processamento textual supõe planejamento, ajustes e acréscimos por parte dos produtores; entretanto, a materialidade linguística-textual da versão finalizada dos textos não possibilita uma análise mais detalhada de como ocorrem esses processos. Desse modo, torna-se importantíssima a coleta e a análise de corpora constituídos pelas etapas da escrita (tal como é o caso do ProFIS), permitindo, assim, que sejam recuperados os processos de elaboração da escrita, os mecanismos textuais acionados progressivamente, assim como propomos nesta pesquisa.



Metodologia

❑ Construção de banco de dados do ProFIS entre os anos de 2020 a 2024:

- ❑ Produção dos textos nas aulas práticas e recolhimento conforme aceite do estudante e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Intitulação dos arquivos
○ RA_SexoeIdade_AnoeSemestre_nºdaAtividade
○ ex: 000000_F19_20201_A1
Em sexo, é possível optar por Feminino (F), Masculino (M) ou Não Binário (NB)
A idade corresponde à subtração entre o ano atual e o ano de nascimento - independentemente de já ter sido ou não o dia do aniversário
Caso a Atividade seja a prova, substituir o A por P (p.ex: P1)



Metodologia

❓ Descrição da primeira etapa de trabalho da disciplina:

- ❓ Apresentação da linguagem científica (periódicos, congressos, colóquios, agências de fomento etc.) anteriormente aos estudos dos gêneros acadêmico-científicos; pesquisa em buscadores, metabuscadores, entre outros.
- ❓ Atividades diagnósticas 1 e 2: escrita de um texto de autoapresentação no perfil dos estudantes no *Google Classroom*. Na sequência, pesquisa de textos de autoapresentação que circulam no *LinkedIn* e na plataforma *Lattes*, com a finalidade de contrastar os discursos pessoal, profissional e acadêmico. Reescrita do texto para o *Google Classroom* e para um perfil do *LinkedIn*.



Metodologia

❓ Procedimentos de coleta para esta pesquisa:

- Levantamento e análise da organização das atividades realizadas durante a oferta do componente curricular *Leitura e Produção de Textos Acadêmicos I*, nos anos de 2018 a 2021.
- Leitura e seleção das produções textuais de autoapresentação e suas versões reescritas no banco de dados do ProFIS.
- Análise das principais estratégias de orientação desenvolvidas pelos professores orientadores da disciplina.
- Exame dos processos textuais e intertextuais, os graus de modificação ou de manutenção no que se referem às estruturas textuais e às estratégias argumentativas mobilizadas pelos estudantes em seus textos.



Pressupostos teóricos

- ❑ **Letramentos acadêmicos** (e.g. LEA & STREET, 2014; STREET, 2017; LILLIS, 2019; ASSIS, KOMESU, FLUCKIGER, 2020).
- ❑ **Critérios de textualização e processos a partir de estudos da Linguística Textual do ponto de vista textual-discursivo** (BENTES, AQUINO, PALUMBO, 2021; BEAUGRANDE E DRESSLER, 1981, BEAUGRANDE, 1997; KOCH, 2001; KOCH, ELIAS, 2016, RODRIGUES, CAVALCANTE, 2019, entre outros).



Tabela 1: Exemplo de versão de escrita e de mediação do professor

<p>8. S966_F18_20201_A2</p> <p>Meu nome é _____, tenho __ anos e sou natural da cidade de _____ (caso tenha nascido em outra cidade, que não Campinas, poderia ser colocado quando se mudou de sua cidade natal).</p> <p>Durante o ensino médio, estudei integralmente em escola pública, “E.E. Vitor Meirelles”. Por um ano (especificar se foi conjunto ao terceiro colegial ou não) estudei no curso pré-vestibular da escola Anglo, que me auxiliou e proporcionou uma base melhor de conhecimentos, visto que, somente a escola não foi suficiente para me ajudar, por conta de sua estrutura (estrutura é uma palavra muito ampla, já que pode abranger sentidos como estrutura física, metodológica ou do corpo docente). Além disso, fiz aulas de espanhol por seis meses, entretanto, tenho apenas entendimento básico da língua.</p> <p>Após a conclusão do ensino médio, ingressei no Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS). Não sei ao certo qual será minha opção de graduação, mas, provavelmente, será na área da informação, pois constantemente me identifico com áreas que envolvem comunicação. Considerando essa identificação, uma alternativa seria me graduar em Ciências da Tecnologia.</p> <p>(Caso tenha alguma experiência profissional, seria importante, em um parágrafo separado, mencionar).</p>	<p>(caso tenha nascido em outra cidade, que não Campinas, poderia ser colocado quando se mudou de sua cidade natal).</p> <p>(especificar se foi conjunto ao terceiro colegial ou não) (estrutura é uma palavra muito ampla, já que pode abranger sentidos como estrutura física, metodológica ou do corpo docente).</p> <p>(Caso tenha alguma experiência profissional, seria importante, em um parágrafo separado, mencionar).</p>
---	---



Resultados preliminares

- ☐ A exploração do conjunto de dados parece sinalizar para evidências de que ocorre, no ensino da escrita no âmbito do ProFIS-Unicamp, uma apropriação processual de mecanismos textuais inerentes ao discurso científico-acadêmico e à construção de uma identidade fortalecida (ou uma *participação periférica legitimada*, nos termos de Lave e Wenger, 2022) nas práticas de letramentos acadêmicos, na medida em que se estabelecem experiências constantes interações entre estudantes e seus professores, em especial, nas atividades de revisão e de reescrita, em um processo durante o qual os modelos sociocognitivos prévios dos estudantes sobre produção escrita em contexto acadêmico vão sendo ampliados.



I CONGRESSO 
INTERNACIONAL DE
EDUCAÇÃO
SESI-SP 

Referências Bibliográficas

- ASSIS, J. A. ; KOMESU, F. ; FLUCKIGER, C. **Práticas discursivas em letramento acadêmico** [recurso eletrônico]: questões em estudo. Vol. IV: efeitos da Covid-19 em práticas letradas acadêmicas. Belo Horizonte: Editora PUC-Minas, 2020, [e-book].
- BARTON, D. **Literacy**. An introduction to the ecology of written language. 2.ed. Oxford, UK: Blackwell, 2007.
- BEAUGRANDE, R. de. **New foundations for a science of text and discourse**: cognition, communication and the freedom of access to knowledge and society: Norwood: Ablex, 1997.
- BEAUGRANDE, R. de.; DRESSLER, W. **Introduction to Text Linguistics**. London: Longman, 1981.
- BENTES, A. C. de; PALUMBO, R.; AQUINO, Z. G.O. de. **Linguística textual, interação e cognição social**. (Con)Textos Linguísticos, v.15, p.10-29, 2021.
- CHARAUDEAU, P. Sobre o discurso científico e sua mediação. Trad. Maria Eduarda Giering e Luciana Cavalheiro. **Caleidoscópio**, v. 14, n. 3, p. 550-556, set./dez. 2016
- KOCH, I. G. V. **A coesão textual**: mecanismos de constituição textual; a organização do texto; fenômenos de linguagem. 15.ed. São Paulo: Contexto, 2001.
- KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2016.
- LAVE, J.; WENGER, E. **Aprendizagem situada: participação periférica legitimada**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2022. 118p.
- LEA, M.R., STREET, B. O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações. **Filol. Linguíst. Port.**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 477-493, jul./dez. 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/flp/article/view/79407>. Acesso em: 17 mai. 2023.
- LILLIS, T. ‘Academic literacies’: sustaining a critical space on writing in academia. **Journal of Learning Development in Higher Education**, [S. l.], n. 15, 2019. Disponível em: <https://journal.aldinhe.ac.uk/index.php/jldhe/article/view/565>. Acesso em: 17 mai. 2023.



Referências Bibliográficas

MOTTA-ROTH, D. ; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

OLIVEIRA, A. R. de.; ASSIS, J. A.; GUIMARÃES, R. B. **Leitura e escrita na educação básica e no ensino superior: pesquisa, formação e atuação de professores**. Belo Horizonte: PUC-Minas, 2016, 250p. [e-book].

RAMOS, F. V.; ESPEIORIN, V. M. Letramento acadêmico: leitura e escrita na universidade: entrevista com David Russell. **Conjectura**, Caxias do Sul, v. 14, n. 2, p. 241-247, maio/ago. 2009.

RODRIGUES, F. T. P.; CAVALCANTE, M. M. O discurso científico: implicações entre ancoragem social, argumentação e realização textual. **Verbum**, v. 8, n. 2, p. 39-58, 2019.

SIGNORINI, I. Por que falar de letramento em tempos de ensino remoto? In: ASSIS, J. A. ; KOMESU, F. ; FLUCKIGER, C. **Práticas discursivas em letramento acadêmico** [recurso eletrônico]: questões em estudo. Vol. IV: efeitos da Covid-19 em práticas letradas acadêmicas. Belo Horizonte: Editora PUC-Minas, 2020, p.58-81 [e-book].

_____. (Org). **Gêneros catalisadores, letramento e formação do professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

_____. (Re) discutir texto, gênero e discurso. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

STREET, B. Letramentos acadêmicos: avanços e críticas recentes. In: AGUSTINI, C.; ERNESTO, B. (Org). **Incursões na escrita acadêmico-universitária: letramento, discurso, enunciação** [online]. Uberlândia: EDUFU, 2017, pp. 21-33. Disponível em: <http://www.edufu.ufu.br/catalogo/ebooks-gratuitos/incursoes-na-escrita-academico-universitaria-letramento-discurso>. Acesso em: 17 mai. 2023.



I CONGRESSO
INTERNACIONAL DE
EDUCAÇÃO
SESI-SP